

REME • Rev Min Enferm. 2017;21:e-1066
DOI: 10.5935/1415-2762.20170076

REFLEXÃO

COMMUNITY OF INQUIRY COMO MODELO TEÓRICO DE ENSINO APLICADO À ENFERMAGEM

COMMUNITY OF INQUIRY AS A THEORETICAL MODEL OF TEACHING APPLIED TO NURSING

COMMUNITY OF INQUIRY COMO MODELO TEÓRICO DE ENSEÑANZA APLICADA A ENFERMERÍA

Cibele Duarte Parulla ¹
Anne Marie Weissheimer ²
Marlise Bock Santo ³
Ana Luísa Petersen Cogo ⁴

¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, Escola de Enfermagem. Porto Alegre, RS – Brasil.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Saúde Pública. Professora Adjunta. UFRGS, Escola de Enfermagem. Porto Alegre, RS – Brasil.

³ Pedagoga. Doutoranda em Informática na Educação. UFRGS, Núcleo de Apoio Pedagógico a Educação a Distância. Porto Alegre, RS – Brasil.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. UFRGS, Escola de Enfermagem. Porto Alegre, RS – Brasil.

Autor Correspondente: Cibele Duarte Parulla. E-mail: cdparulla@gmail.com

Submetido em: 05/06/2017

Aprovado em: 08/11/2017

RESUMO

Objetivo: apresentar o modelo Community of Inquiry (Col) como referencial possível na orientação e avaliação de ações desenvolvidas em ambiente virtual, seja na modalidade a distância ou semipresencial, no ensino de Enfermagem em diferentes contextos. **Método:** estudo de reflexão teórica com a descrição do Col e de relatos no ensino superior em Enfermagem. **Resultados:** nesse modelo são propostos três elementos centrais – a presença social, a presença cognitiva e a presença de ensino – que dão sustentabilidade à aprendizagem construtivista colaborativa em ambiente virtual. Também conta com um instrumento que avalia em 34 questões essas três presenças. O Col já tem sido utilizado no planejamento e na avaliação de atividades no ensino superior em Enfermagem que utilizam as modalidades a distância e presencial integradas. **Conclusão:** o modelo dispõe de uma avaliação ampliada das ações de ensino, nas quais o presencial e a distância se agregam, qualificando essas modalidades de ensino. Da mesma forma, as presenças de ensino, social e cognitiva privilegiam o trabalho interacionista e colaborativo, destacando ações fundamentais da formação em Enfermagem.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Educação a Distância.

ABSTRACT

Objective: to present the Community of Inquiry (Col) model as a possible reference in the guidance and evaluation of actions developed in a virtual environment, either in distance or semi-presential mode, in Nursing teaching in different contexts. **Method:** theoretical reflection study with the description of the Col and reports on higher education in Nursing. **Results:** In this model three central elements are proposed – social presence, cognitive presence and the presence of teaching – that give sustainability to the collaborative constructivist learning in a virtual environment. It also has an instrument that evaluates in 34 questions these three presences. Col has already been used in the planning and evaluation of activities in higher education in Nursing that use the integrated distance and presence modalities. **Conclusion:** The model has an extended evaluation of the teaching actions, in which face and distance are added, offering the best in each of these modalities. Similarly, presences of teaching, social and cognitive privilege the interactionist and collaborative work highlighting fundamental actions of Nursing training.

Keywords: Education, Nursing; Learning; Education, Distance.

Como citar este artigo:

Parulla CD, Weissheimer AM, Santos MB, Cogo ALP. *Community of Inquiry* como modelo teórico de ensino aplicado à Enfermagem.

REME – Rev Min Enferm. 2017[citado em ____ ____];21:e-1066. Disponível em: _____ DOI: 10.5935/1415-2762.20170076

RESUMEN

Objetivo: presentar el modelo Community of Inquiry (Col) como posible referente en la orientación y evaluación de acciones desarrolladas en el ambiente virtual, en distintos contextos de la enseñanza a distancia o semi-presencial de Enfermería. **Método:** estudio de reflexión teórica con la descripción del Col y de relatos en la enseñanza superior en Enfermería. **Resultados:** en este modelo se proponen tres elementos centrales – la presencia social, la presencia cognitiva y la presencia de enseñanza – que dan sustentabilidad al aprendizaje constructivista colaborativo en el ambiente virtual. También cuenta con un instrumento que evalúa estas tres presencias en 34 cuestiones. El Col ya ha sido utilizado en la planificación y evaluación de actividades que utilizan las modalidades a distancia y presencial integradas en la enseñanza superior en Enfermería. **Conclusión:** el modelo dispone de una evaluación ampliada de las acciones de enseñanza, en las cuales la modalidad presencial y a distancia se agregan, ofreciendo lo mejor de cada una de ellas. De la misma forma, las presencias de enseñanza, social y cognitiva privilegian el trabajo interactivo y colaborativo destacando acciones fundamentales de la formación en Enfermería.

Palabras clave: Educación en Enfermería; Aprendizagem; Educación a Distancia.

INTRODUÇÃO

A mediação tecnológica no ensino superior em Enfermagem está cada vez mais presente com a adoção de ambientes virtuais de aprendizagem que necessitam de referenciais teóricos que orientem as ações propostas.¹ Observa-se que muitos professores, ao planejarem as atividades de ensino *online*, focam no recurso tecnológico ou no conteúdo, deixando em um segundo plano a concepção pedagógica fundamental para atingir os objetivos de aprendizagem.

Na busca por um modelo teórico colaborativo e interacionista, alinhado com as propostas pedagógicas das atividades realizadas em ambiente virtual é que se identificou o *Community of Inquiry* (Col).² O *Community of Inquiry* (Col), que pode ser traduzido como comunidade investigativa, foi proposto por um grupo de docentes canadenses, fundamentados na teoria de John Dewey, com a intenção de acompanhar a qualidade do processo de aprendizagem em ambiente virtual.^{2,3} Nesse modelo, para que exista um ambiente propício à aprendizagem, deverá ocorrer a interação entre três elementos centrais, que são as presenças de ensino, social e cognitiva.²

No ensino de Enfermagem há relatos do Col estar sendo utilizado em atividades semipresenciais em graduação e pós-graduação, tendo como característica o desenvolvimento de atividades colaborativas, com trocas entre os participantes, especialmente utilizando o fórum de discussão.^{1,4,5} A avaliação da atividade educativa pode ser realizada por um instrumento validado, desenvolvido segundo esse modelo teórico, com 34 questões divididas em três dimensões (presença de ensino, social e cognitiva), mantendo a mesma denominação (Col).⁶ Apesar do modelo teórico e do instrumento de avaliação serem amplamente conhecidos e utilizados em diferentes áreas do conhecimento em países de língua inglesa, os mesmos ainda são pouco aplicados no ensino de Enfermagem, especialmente no Brasil.

Dessa forma, pretende-se neste artigo de reflexão teórica apresentar o modelo *Community of Inquiry* (Col) como referencial possível na orientação e avaliação de ações desenvolvidas em ambiente virtual, seja na modalidade a distância ou semipresen-

cial, no ensino de Enfermagem em diferentes contextos. A aplicabilidade desse referencial teórico oferece a oportunidade de sustentar ações educativas colaborativas que privilegiam a interação entre os participantes na construção do conhecimento.

COMMUNITY OF INQUIRY COMO MODELO TEÓRICO

O modelo *Community of Inquiry* (Col) foi descrito inicialmente como um quadro conceitual destinado a orientar o desenvolvimento de atividades de educação *online*.² As investigações que levaram à proposição desse modelo teórico revelaram que as atividades de ensino mediadas por computador possuem potencial para a criação de uma comunidade de aprendizagem.² Esse modelo possui como referência a obra de John Dewey, mais especificamente o conceito de comunidade investigativa, o qual está inserido nas teorias construtivistas de aprendizagem. Nesse referencial teórico, o processo de construção do conhecimento ocorre por meio da indagação, da experiência e da descoberta no coletivo.⁷

Nesse modelo são propostos três elementos centrais – a presença social, a presença cognitiva e a presença de ensino – que dão sustentabilidade à aprendizagem construtivista colaborativa em ambiente virtual.⁸ A presença social refere-se à capacidade de os alunos se perceberem como pessoas reais, comunicando-se em ambiente virtual. As atividades de colaboração permitem aos alunos melhores oportunidades para ampliar a presença social e o sentido de comunidade *online*.²

A presença cognitiva possibilita que os alunos sejam capazes de construir significados a partir de eventos que disparem a aprendizagem, explorando, integrando e resolvendo problemas. Essa presença foi proposta considerando-se um ciclo de inquirição prática, na qual os participantes se movimentam, de forma deliberada, iniciando pela investigação até a compreensão do problema ou da questão.²

Por fim, a presença de ensino é constituída pelos elementos do processo de facilitação e direcionamento, que o aluno irá uti-

lizar para alcançar a aprendizagem significativa, atribuindo um significado pessoal com valor educacional. As presenças social, cognitiva e de ensino interferem na satisfação dos estudantes, na percepção da aprendizagem e no sentimento de comunidade.²

Em 2008, com o intuito de fortalecer e expandir a utilização do Col, foi proposto e validado no Canadá no idioma inglês o *Community of Inquiry Survey Instrument* composto por 34 itens distribuídos nos três domínios: presença de ensino, cognitiva e social.⁶ O instrumento passou a ser utilizado em diversos estudos que analisaram a eficácia da educação *online*, seja na modalidade a distância ou nos modelos de ensino híbrido (semipresencial).⁹⁻¹¹ O instrumento tem sido utilizado por pesquisadores de diferentes países de língua inglesa, foi traduzido e validado para o idioma coreano, sendo que no Brasil e em Portugal foi traduzido e aplicado sem validação transcultural.^{8,12} Não foram identificados artigos com a validação transcultural do instrumento Col no idioma português, o que demonstraria adequação das questões ao contexto em que está sendo aplicado.

APLICAÇÕES DO COMMUNITY OF INQUIRY NO ENSINO NA ÁREA DA ENFERMAGEM

O Col começou a ser citado em publicações na área da saúde a partir do ano de 2012.¹³ A validação dos construtos do modelo teórico Col foi realizado em 38 cursos de graduação ou pós-graduação na área da saúde de uma universidade nos Estados Unidos que disponibilizava disciplinas *online*. Na análise realizada constataram que o senso de comunidade desenvolvido entre os alunos de enfermagem foi benéfico, contribuindo para a formação de comunidades de aprendizagem. A presença de ensino destacou o papel dos professores e tutores, os quais são os responsáveis pela criação de um ambiente que permite aos alunos interagir e participar com desenvoltura em discussões *online* e em outros fóruns sociais do curso. Além disso, consideraram que o modelo Col descreve os componentes necessários para uma experiência educacional satisfatória.¹³

O modelo híbrido ou misto de educação (*blended learning*) possibilita a associação de atividades *online*, realizadas a distância, com encontros presenciais, sendo também adequado para a aplicação do Col. Essa modalidade foi proposta em curso de pós-graduação em mestrado em Enfermagem na Austrália.⁵ Devido a essas características, os docentes preocuparam-se com a qualidade do curso para que o mesmo promovesse o aprendizado independente, porém com envolvimento entre os participantes. O contato face a face entre os alunos, professores e tutores teve a intenção de facilitar a socialização, além de promover a sensação de comunidade, a colaboração e o questionamento. A abordagem a distância teve atividades independentes e discussões com colegas, profes-

res e tutores *online*. As interações sociais entre os professores e os alunos, bem como aquelas que acontecem entre os alunos, estiveram relacionadas às presenças cognitiva e de ensino, promovendo a independência, a prática reflexiva, o pensamento crítico, a análise e a avaliação.⁵

O papel dos professores nesse formato de curso é muito importante, pois engloba o planejamento cuidadoso das atividades no que se refere ao conteúdo e aos objetivos de aprendizagem a serem alcançados. Além de atuarem como moderadores do curso, os professores estão atentos à participação de cada aluno, incentivando para que se envolvam ativamente nas atividades planejadas. Os moderadores, orientados pelo modelo teórico Col, devem estimular a participação e colaboração na comunidade de aprendizado, fazendo com que todos se sintam "cocriadores de um conhecimento" que foi gerado por meio de "inteligência coletiva".⁵

Nesse sentido é que docentes utilizaram o Col na orientação de atividades a distância, com o objetivo de integrar e apoiar estudantes de graduação em Enfermagem em situação de intercâmbio. A utilização de atividades *online* por *Skype* e de métodos ativos de aprendizagem desenvolveram a presença social entre os estudantes que estavam em intercâmbio em outros países com seus professores e colegas que permaneceram na universidade.⁴

A aplicação do Col como instrumento de avaliação de curso foi descrito em dois estudos.¹⁴ No primeiro, o Col foi utilizado em cursos de formação de enfermeiros especialistas, em países como Canadá, Estados Unidos e Austrália, que empregam modelo híbrido de educação (*blended learning*).¹⁴ Nesse curso de especialização em Enfermagem anestésica, os professores procuraram, com o uso do Col, avançar na avaliação da aprendizagem dos estudantes, incluindo os conceitos da taxonomia de *bloom* na presença cognitiva.¹⁴ Na avaliação dessa adaptação, os autores concluíram que integraram os componentes essenciais necessários para planejar, orientar e avaliar as atividades de aprendizagem a distância com os estudantes de Enfermagem anestésica.¹⁴

No segundo estudo, o Col foi utilizado para avaliar o nível de satisfação dos estudantes do curso de Pós-Graduação em Enfermagem Obstétrica. De forma geral, os estudantes avaliaram positivamente todas as categorias do instrumento. Os itens com altos níveis de concordância foram nos quesitos de *design* e organização (presença de ensino), comunicação aberta (presença social), evento disparador, exploração e resolução (presença cognitiva). Entretanto, outras áreas apresentaram baixos níveis de concordância, como os itens de facilitação, expressão afetiva e coesão do grupo (presença social). Para os pesquisadores, o Col, quando aplicado e desenvolvido adequadamente, é eficaz para o ensino e a pesquisa em Enfermagem, podendo proporcionar aos estudantes habilidades necessárias para a colaboração, que é significativa para os resultados de aprendizado e satisfação dos alunos.¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Col se apresenta como um referencial que contribui para o planejamento de ações desenvolvidas em ambiente virtual, sejam disciplinas ou cursos de especialização, com experiências relatadas por instituições de ensino superior em Enfermagem. Além disso, contribui na avaliação do ensino e da aprendizagem dos estudantes, que pode ser realizada com o instrumento que tem o mesmo nome.

O modelo dispõe de uma avaliação ampliada das ações de ensino, nas quais o presencial e a distância se agregam, qualificando essas modalidades de ensino. Da mesma forma, as presenças de ensino, social e cognitiva privilegiam o trabalho interacionista e colaborativo, destacando ações fundamentais da formação em Enfermagem.

A recomendação para estudos futuros é que esse modelo teórico possa ser validado e aplicado no contexto brasileiro, com a adaptação para as ações no ensino superior. Como limitação, destaca-se o fato de ser um modelo novo, ainda em fase de aplicação, sem terem sido desenvolvidos estudos com metodologias consistentes para verificar o impacto da metodologia Col no processo de ensino e de aprendizagem na enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Mills J, Yates K, Harrison H, Woods C, Chamberlain-Salaun J, Trueman S, *et al.* Using a community of inquiry framework to teach a nursing and midwifery research subject: an evaluative study. *Nurse Educ Today*. 2016[citado em 2017 mar. 28];43:34-39. Disponível em: [http://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917\(16\)30041-7/pdf](http://www.nurseeducationtoday.com/article/S0260-6917(16)30041-7/pdf)
2. Garrison DR, Anderson T, Archer W. Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. *Internet High Educ*. 2000[citado em 2017 mar. 28];2(2-3):87-105. Disponível em: http://cde.athabasca.ca/coi_site/documents/Garrison_Anderson_Archer_Critical_Inquiry_model.pdf
3. Morueta RT, López PM, Gómez AH, Harris VW. Exploring social and cognitive presences in communities of inquiry to perform higher cognitive tasks. *Internet High Educ*. 2016[citado em 2017 mar. 28];31:122-31. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.iheduc.2016.07.004>
4. Stephens M, Hennefer D. Internationalising the nursing curriculum using a Community of Inquiry Framework and blended learning. *Nurse Educ Pract*. 2013[citado em 2017 mar. 28];13:170-5. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2012.08.010>
5. Phillips D, Forbes H, Duke M. Teaching and learning innovations for postgraduate education in nursing. *Collegian*. 2013[citado em 2017 mar. 28];20(3). Disponível em: <http://dro.deakin.edu.au/view/DU:30046109>
6. Arbaugh JB, Cleveland-Innes M, Diaz SR, Garrison DR, Ice P, Jennifer C, *et al.* Developing a community of inquiry instrument: testing a measure of the community of inquiry framework using a multi-institutional sample. *Internet High Educ*. 2008[citado em 2017 mar. 28];11:133-6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.iheduc.2008.06.003>
7. Teixeira A. Bases da teoria lógica de Dewey. *Rev Bras Estudos Pedagógicos*. 1995 [citado em 2017 mar. 28];23(57):3-27. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/bases.html>
8. Yu T, Richardson JC. Examining reliability and validity of a Korean version of the Community of Inquiry instrument using exploratory and confirmatory factor analysis. *Internet High Educ*. 2015[citado em 2017 mar. 28];25:45-52. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.iheduc.2014.12.004>
9. Diaz SR, Swan K, Ice P. Student ratings of the importance of survey items, multiplicative factor analysis and the validity of the Community of Inquiry survey. *Internet High Educ*. 2010 [citado em 2017 mar. 28];13(1-2):22-30. Disponível em: <https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/18716/Col%20Discontinuity.pdf?sequence=2>
10. Burgess ML, Slate JR, Rojas-LeBouef A, Prairie KL. Teaching and learning in Second Life: using the community of inquiry (Col) model to support online instruction with graduate students in instructional technology. *Internet High Educ*. 2010[citado em 2017 mar. 28];13:84-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.iheduc.2009.12.003>
11. Rubin B, Fernandes R, Avgerinou MD. The effects of technology on the community of inquiry satisfaction with online courses. *Internet High Educ*. 2013[citado em 2017 mar. 28];17:48-57. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.iheduc.2012.09.006>
12. Moreira JA, Ferreira AG, Almeida AC. Comparing communities of inquiry of Portuguese higher education students: one for all or one for each? *Open Praxis*. 2013[citado em 2017 mar. 28];5(2):165-78. Disponível em: <http://www.openpraxis.org/index.php/OpenPraxis/article/viewFile/50/34>
13. Carlson S, Bennett-Woods D, Berg B, Claywell L, LeDuc K, Marcisz N, *et al.* The community of inquiry instrument: validation and results in online health care disciplines. *Comp Educ*. 2012[citado em 2017 mar. 28];59(2):215-21. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.compedu.2012.01.004>
14. Pecka SL, Kotcherlakota S, Berger AM. Community of inquiry model: advancing distance learning in nurse anesthesia education. *AANA J*. 2014[citado em 2017 mar. 28];82(3):212-8. Disponível em: <http://www.aana.com/aanajournalonline>